



Demonstrações Financeiras FPF 2018

Federação Paraense de Futebol

Demonstrações Financeiras

Federação Paraense de Futebol

31 de dezembro de 2017 e 2018
Relatório dos Auditores Independentes
sobre as Demonstrações Financeiras

I. Relatório da Administração	4
II. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras	5
III. Parecer do Conselho Fiscal	7
IV. Demonstrações Financeiras	
Balanco Patrimonial	8
Demonstração do Resultado do Exercício	10
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	11
Demonstração do Fluxo de Caixa	12
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras	13

AVISO

A Administração da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, Fundada em 02/12/1969 - Filiada à Confederação Brasileira de Futebol, vem a público informar que suas contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2017, após terem sido auditadas por auditores independentes, foram, submetidas, ao parecer do Conselho Fiscal, à Assembleia Geral realizada no dia 26 de Abril de 2017, que as aprovou, por unanimidade. Tais contas permanecerão eletronicamente expostas no site oficial desta Entidade, em cumprimento ao disposto no inciso I do artigo 46-A da Lei nº 9615/98, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 12.395/11.

I. Relatório da Administração

A FPF apresenta os resultados das suas operações referentes ao ano fiscal de 2018, sendo importante ressaltar que as Demonstrações Financeiras foram auditadas, com ressalvas, o que será melhor explicado adiante.

Sobre o Exercício fiscal de 2018, A FPF informa regularidade para 2019, neste ponto é importante ressaltar nossas continua e duradora parcerias principais; o torcedor de Futebol Paraense que ajuda torcendo e comparecendo aos Estádios; do BANPARÁ; da FUNTELPA, e da CBF dentro da sua missão ajudar sempre o Futebol Paraense.

Administração da FPF reitera que suas Demonstrações tem como base Modelo CBF, e respeita as particularidades Locais. Desta forma, procuramos melhorar e aproveitamos pontos importantes na estrutura já adotada pela CBF, da qual somos filiada.

Por fim, FPF ainda busca melhoria nos seus controles.



II. Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

PSC-R001/2018

A Diretoria da
Federação Paraense de Futebol
Belém / PA

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.

Ao
Presidente, Diretores e Conselheiros.
Fundação Paraense de Futebol.
Belém - Pará.

Opinião.

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Fundação Paraense de Futebol**, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa, levantados em 31 de dezembro de 2018, assim como o resumo das principais práticas contábeis e notas explicativas.*

*Em nossa opinião, exceto quanto aos fatos base para opinião, as demonstrações contábeis acima referida, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Fundação Paraense de Futebol** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).*

Base para opinião.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião. Quais sejam:

- a) *Não foi feito inventário (relatório de contagem física com as formalizações devidas) de bens móveis, assim sendo, não pudemos validar o saldo da conta IMOBILIZADO EM USO e sua correspondente DEPRECIACÃO, sendo estes valores remanescentes de exercícios anteriores. Ressaltando a inexistência de controle e gestão dos itens do imobilizado.*

- b) *Os ativos imobilizados não foram depreciados em 2018.*
- c) *Não pudemos validar o saldo da conta Diferido, pela falta de documentação comprobatória.*
- d) *Não foi feita a amortização do Diferido em 2018.*
- e) *Não realização de testes de Impairment. O não reconhecimento de perdas no valor dos ativos produz informações contábeis não fidedignas.*
- f) *Constatamos que a DMPL foi elaborada em desacordo às normas contábeis adotadas no Brasil.*
- g) *Não recebemos as informações solicitadas ao setor jurídico, referente aos processos de natureza Tributária, Trabalhista, Previdenciária e Civil, bem como de cobrança e execução de títulos (duplicatas, notas promissórias, cheques e outros) em aberto até a data de encerramento desta auditoria.*

Principais assuntos de auditoria.

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

*A Administração da **Fundação Paraense de Futebol** é responsável por outras informações que compreendem o Relatório da Administração.*

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrangem o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis.

*A administração da **Fundação Paraense de Futebol** é responsável pela elaboração e adequada representação destas demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis, livres de distorções relevantes independentemente se causada por fraude ou erro.*

*Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **Fundação Paraense de Futebol** continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.*

*Os responsáveis pela governança da **Fundação Paraense de Futebol** são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.*

Responsabilidade da auditoria independente.

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras



e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de risco, o auditor considerou os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **Fundação Paraense de Futebol**, para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Belém – Pará, em 30 de abril de 2018.

*Nélio Augusto Dantas Elias
Contador - Auditor
CRC/PA-007395/0-1*

*A & C Auditoria e Consultoria S/S Ltda
CRC/ Pa – 000319/O*

III. PARECER DO CONSELHO FISCAL

I. PARECER DO CONSELHO FISCAL

*Ilmos. Srs. Membros da Assembleia Geral da
Federação Paraense de Futebol*

No cumprimento de nossas funções de CONSELHEIROS FISCAIS da FEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL, procedemos ao exame nas Contas da Diretoria, referente ao ano de 2017, através dos Relatórios: BALANÇO PATRIMONIAL, DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO, DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA e DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, constatando a sua exatidão pelo que recomendamos a sua aprovação pela Assembléia Geral.

Belém-Pa, 27 de abril de 2018

Membros:

Francisco Ipslon Rosas

Lirio Jose Duarte Gonçalves

Raimundo Guimarães Feliz

II. Demonstrações Financeiras



BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2017 e 2018

(expresso em reais)

Ativo	Notas	2017	2018
Circulante			
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	3	40.959,56	50.885,25
Contas a Receber	4	607,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores		0,00	0,00
Impostos a Recuperar		0,00	0,00
Total do Circulante		41.566,56	50.885,25
Não Circulante			
Realizável a Longo Prazo			
Contas a Receber	4	0,00	0,00
Total do Realizável a Longo Prazo		0,00	0,00
Permanente			
Imobilizado Líquido	5	644.950,63	644.950,63
Total do Permanente		644.950,63	644.950,63
Total do Ativo Não Circulante		644.950,63	644.950,63
Total do Ativo		686.517,19	695.835,88

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2017 e 2018

(expresso em reais)

Passivo	Notas	2017	2018
Circulante			
Fornecedores		0,00	0,00
Tributos e Encargos Sociais		21.128,10	20.386,2
Imposto de Renda e Contribuição Social		-	-
Provisão para Férias e Encargos		0,00	59.010,29
Outras Exigibilidades		0	106.750,00
Total do Circulante		21.128,10	186.146,49
Não Circulante			
Parcelamento de INSS	6	776.982,38	601.258,50
Parcelamento CBF	7	188.750,00	50.000,00
Contratos		5,53	
Contratos a Executar	8	5.276.454,08	
(-) Contratos Executados		(5.276.448,55)	
Convênios			0,00
Convenios a Administrar	8		0,00
(-) Convênios Administrados			0,00
Total do Exigível a Longo Prazo		965.737,91	651.258,58
Patrimônio Social			
Superávit acumulados		30.356,12	(330.704,94)
Deficit do Exercício		(330.704,94)	189.135,83
Total do Patrimônio Social Líquido		(300.348,82)	(186.146,49)
Total do Passivo		686.517,19	695.835,88

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2017 e 2018

(expresso em reais)

Receita Bruta	Notas	2017	2018
Partidas Realizadas	9	787.256,62	870.671,05
Outras Receitas		186.844,00	186.765,00
Repasses da CBF		975.000,00	975.000,00
Taxa de Administração de Convênio		0,00	0,00
Receita Administração de Contrato		908.880,00	908.880,00
Total das Receitas		2.857.980,62	2.941.316,05
Custo com Campeonato		(873.465,57)	(829.012,00)
Resultado Bruto		1.984.515,05	2.112.304,05
Despesas Operacionais			
Com Pessoal		(719.765,00)	(1.083.250,60)
Administrativas		(629.616,57)	(750.970,80)
Impostos e Taxas		(12.852,51)	(53.873,58)
Financeiras		(8.487,01)	(35073,24)
Despesas Patrimoniais		(48.481,77)	
Total de Despesas Operacionais		(1.419.515,05)	(1.923.168,23)
SUPERÁVIT/DEFÍCIT OPERACIONAL		(565.312,19)	189.135,83
Despesas Não Operacionais		(896.017,13)	
SUPERÁVIT/DEFÍCIT DO EXERCÍCIO		(330.704,94)	189.135,83



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(expresso em reais)

	Superávits Acumulados/Deficit	Total
Saldo em 31/12/2015	1.250.704,40	1.250.704,40
Resultado do exercício	1.250.704,40	1.250.704,40
Saldo em 31/12/2016	30.356,12	30.356,12
Resultado do exercício	30.356,12	303.56,12
Saldo em 31/12/2017	(300.348,82)	(300.348,82)
Resultado do exercício	189135,83	189135,83
Saldo em 31/12/2018	(186.146,49)	(186.146,49)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2018

(expresso em reais)

	2017
I) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	
Superavit do Exercício	189.135,83
Resultado das outras variações	(179817,14)
II) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	
Aumento de Imobilizado	(0,00)
III) Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento	
AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	
No Início do Período	41.566,56
No Final do Período	50.885,25

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2017 e 2018

1. Contexto operacional

A CONFEDERAÇÃO PARAENSE DE FUTEBOL- FPF é uma associação de direito privado, de caráter desportivo, dirigente do futebol brasileiro, filiada à CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL-CBF.

A FPF, amparada no inciso I do art.217 da Constituição Federal e nos termos da legislação desportiva federal, goza de peculiar autonomia quanto à sua organização e funcionamento, não estando sujeita a ingerência ou interferência estatal, a teor do disposto nos incisos XVII e XVIII do art.5º da Constituição Federal.

A FPF, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce qualquer função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública, a teor do disposto no art.82 da Lei nº 9615/98.

Principais Objetivos e Competências:

- ❖ Administrar e dirigir o futebol no estado do Pará, incentivando a sua difusão e aperfeiçoamento;
- ❖ Promover com exclusividade a realização de Campeonatos, Torneios e Competições de Futebol, de acordo com as normas da Fédération Internationale de Football Association – FIFA e International Board;
- ❖ Incrementar a cultura intelectual, física, moral e cívica dos desportistas, especialmente da juventude;
- ❖ Colaborar para o progresso material e técnico das associações filiadas, as quais constituem a base da Organização Desportiva Nacional;
- ❖ Cumprir e fazer cumprir por todos os seus filiados a Legislação relativa ao futebol;
- ❖ Criar, promover, auxiliar e/ou reconhecer escolas e cursos para atletas, árbitros, dirigentes e representantes da FPF
- ❖ Dirigir, supervisionar e fiscalizar à realização de jogos em todos os estádios onde estejam atuando seus filiados, bem como movimento de bilheterias e portões de acesso, quando for o caso;
- ❖ Dirimir e julgar, através dos poderes competentes as questões suscitadas entre suas filiadas, quando ligadas ao futebol.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Futebol para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 serão aprovadas pela Administração quando da realização de sua Assembleia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições contidas na legislação societária (Lei n.º 9615/98 – artigo 46-A).

As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

2.1. Reconhecimento de receitas, despesas e custos

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2018
Caixa e Banco	22.874,01	50.885,25
Aplicações	18.085,55	0,00
	41.566,56	50.885,25

A FPF foi razoável em seu controle financeiro em 2018 o que ajudou a melhorar controle de suas aplicações financeira, no entanto as exigências a curto prazo não possibilitam uma reserva ainda substancial de aplicações financeiras.

4. Contas a Receber

Não foi contabilizada créditos ou direitos a receber em 2018.

5. Imobilizado

O ativo imobilizado da FPF não foi aplicação de depreciação e Amortização e afins devido à necessidade de realização impairment e incorporação de ativos será RES CFC_1.110/2008, a entidade contratar empresa especializada para análise e avaliação dos indicativos de impairment. Com base nos testes e avaliações realizadas, o laudo apresentado demonstra que os valores registrados no ativo imobilizado estão compatíveis para efeito desta norma contábil. No ano fiscal de 2017, tivemos aumento devido na compra de um veículo Uno vivace, não foi registrado aumento em 2018.

6. Parcelamento de INSS

A FPF efetuou parcelamento fiscal de INSS, junto a previdência no montante de 60 parcela, sendo a primeira ativada em dezembro/2016, no ano fiscal de 2017, foram realizados o Pagamento de mais 12 parcelas, restando 47 parcelas, em 2018 também 12 parcelas, restando 35.

7. Parcelamento de CBF

No ano fiscal de 2016, a FPF recorreu a CBF e preteou um Empréstimos para auxiliar a amortizar débitos com INSS, no valor de R\$ 500.000,00, o mesmo e passou a ser descontado do Valor Repassado a FPF, no valor de R\$ 22.500,00 (vinte e dois mil e quinhentos reais) com saldo residual de R\$140.000,00 (cento e oitenta e oito mil e setecentos reais) resultado do ano calendário 2017. Em 2018 era para o empréstimo foi liquidado ter sido liquidado no entanto, foi solicitado uma suspensão em de fevereiro a setembro/2018, logo foram pagos 4 mesmo no valor de R\$ 90.000,00 (noventa mil reais) restando em 2018 saldo devedor de 50.000,00 (cinquenta mil reais)

8. Fomento de Futebol Paraense por meio de Contratos e Parcerias

Em 2018 a modalidade de Convenio foi substituída pela modalidade de Contrato.

8.1 -Contrato Banpará.

Resumo do Objetivo do Contrato:

Compra e venda de licença de uso para exploração dos Direitos Comercial do Evento - “Campeonato Paraense de Futebol 2018” no período de 13 de janeiro a 08 de maio de 2018.

8.2 -Contrato FUNTELPA

Resumo do Objetivo do Contrato

Cessão, com Exclusividade, de Forma Irretratável e Irrevógavel, dos Direitos de Captação e Imagens, de Jogos estadual e nacional de futebol profissional, Futebol sub-20, Torneios Locais e todas as referentes ao esporte amador, dos clubes.

9. Do Resultado do Período

No exercício de 2018, a FPF PA obteve Superavit de R\$ 189.135,83 (cento e noventa e nove mil e cento e trinta e cinco reais e oitenta e três centavos, no entanto 2018 já sinaliza um recuperação devido ao aparente Aumento Receitas no Jogos de Campeonatos, Custeio de Parte dos Custos com Logística do Paraense, pelo Contrato Bampará.

Belem 26 de Abril 2018.

Adelcio Torres
Presidente

Cleudo Capela
Diretor Financeiro

Exame Assessoria Contábil
Nelson Silva Araújo
Contador – CRC 012.061/O-8

